

# MÛSU



# Pietuva

ANO 62 N° 03/10 (2497)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Kovas-Março/2010



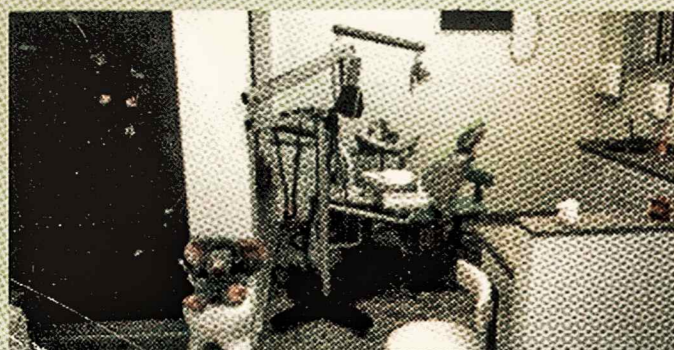
Pagaliau ateis Pavasaris!  
Pagaliau ateis Pavasaris!  
Pagaliau ateis Pavasaris!

# "Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?  
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?  
Escreva-nos contando esta história.**

## Odontologia Especializada



Desde 1989

CROSP 39599

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

*Particulares e convênios*

**2341-8349**

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



## Marilena Perale Cherniauskas

Tradutora Pública e  
Intérprete Comercial  
de **ITALIANO**  
JUCESP Nº 1385  
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373

Cel: (11) 9146-0704

[marilenampc@hotmail.com](mailto:marilenampc@hotmail.com)

## Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- \*Clínica Geral
- \*Dentística
- \*Prótese
- \*Especialista em Endodontia

**Tel. 2021-1869**

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16  
Mooca - Estacionamento para Clientes



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação  
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP  
CEP 03142-040

Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /  
2917-4255 / 2341-5226

[musulietuva@gmail.com](mailto:musulietuva@gmail.com)

Presidente: Vytautas J. Bacevičius  
Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.  
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger  
Secretário: Adilson Puodžiunas  
Diretor Adjunto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Conselho Editorial  
Jonas Valavičius (licenciado)  
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis  
Sandra Mikalauskas Petroff  
Eugênia Bacevičiene  
Roberto Petroff  
Regina Garkauskas Umaras  
Maria Cristina Bessa

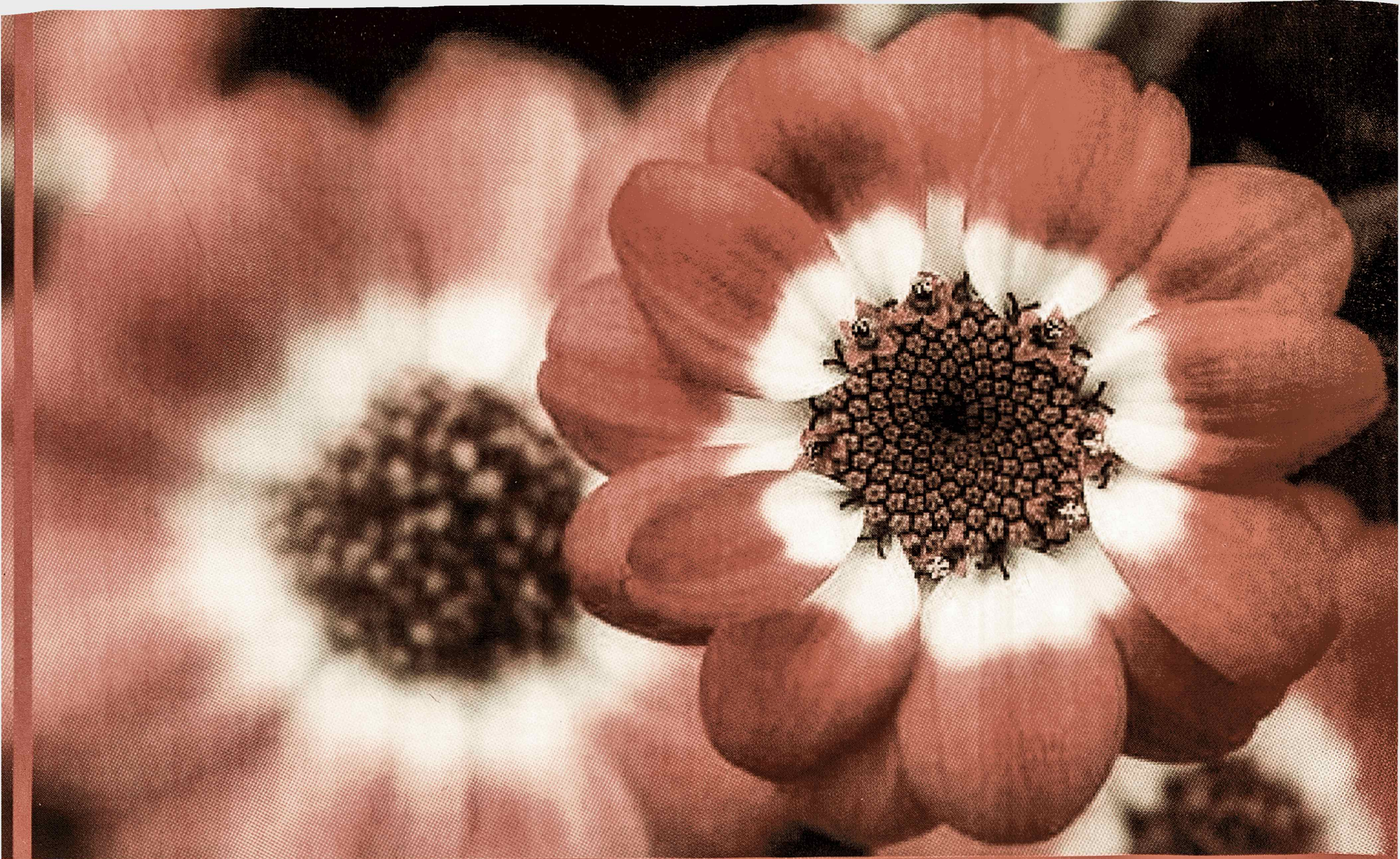
Lúcia M.J. Butrimavicius  
D. João Evangelista Kovas  
Marcos Lipas  
Vytautas Bacevicius  
Ana Paula Tatarunas Di Giorno  
Marília Navickis Aguiar  
Natália Gonçalves Bária  
Audris P. Tatarunas,

Jornalista responsável  
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor  
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco  
Capa Tema: Pagaliau ateis Pavasaris!





## Caro leitor,



Esta edição traz alguns assuntos um pouco diferentes dos habituais, até mesmo para quem conhece bastante bem a atividade dos lituanos no Brasil.

Na página chamada “Kultura”, nossa correspondente na Lituânia Ausra Baceviciene nos conta como foi o lançamento de mais um livro de nosso querido padre Saulaitis. Ela e seu marido Flávio foram a uma tarde de autógrafos com o autor em Vilnius. Aproveitamos para antecipar aos nossos leitores que a partir da próxima edição, em todos os números, publicaremos um trecho da obra.

O nosso destaque deste mês é o padre e antropólogo Kazimieras Bekšta e seu fantástico trabalho na Amazônia. Ele que é tão reconhecido e premiado nas esferas acadêmicas, mas tão pouco difundido entre nós, foi visitado pelo grande amigo padre Saulaitis. Esta visita rendeu um texto que será apresentado aos nossos leitores em dois capítulos, sendo o primeiro nesta edição.

Também os jovens da Aliança da Juventude Lituana no Brasil apresentam em um texto e muitas fotos suas impressões sobre o Congresso realizado aqui na América do Sul.

Março é mês de São Casimiro e claro, mês de lembrarmos a restauração da Independência.

A elegante capa que a Eliana preparou para este mês lembra-nos a chegada da Primavera no hemisfério norte, no entanto, quem continua dando as cartas por lá é o frio do rigoroso inverno.

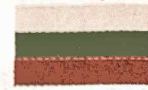
Para a cozinha, preparamos uma seleção de receitas de panquecas muito gostosas que caem bem a qualquer hora. Varie os acompanhamentos e você terá pratos bem diversificados. Bom apetite!

E quando você, que acompanha as aventuras de Liutas na página que o Lipas nos prepara todos os meses, virar a página, vai gostar de fazer uma longa viagem agora com Algis, personagem de mais uma história que nos é contada por Regina e Maria Cristina.

Aproveite leitor, tudo isso foi carinhosamente feito para você, só para você!

Sandra C. Mikalauskas Petroff

## Mielas skaitytojau,



Šiame numeryje rasi keletą truputį neįprastų temų net ir tiems, kurie pakankamai gerai pažįsta Brazilijos lietuvių veiklą.

“Kultūros” puslapyje mūsų korespondentė Lietuvoje Aušra Bacevičienė mums pasakoja, koks buvo dar vienos mūsų mylimo kunigo Saulaičio knygos pristatymas. Ji ir jos vyras Flavio susitiko su autoriumi vienoje autografų popietėje Vilniuje. Nekantraudami informuojame mūsų skaitytojus, kad jau nuo kito numerio kiekviename numeryje spausdinsime kūrinio ištraukas.

Pagrindinė šio mėnesio tema yra kunigas ir antropologas Kazimieras Bekšta bei jo fantastiškas darbas Amazonijos džiunglėse. Jį, kuris yra toks pripažintas ir apdovanotas akademinuose sloksniuose, bet taip mažai pažįstamas mums, aplankė didelis jo draugas kunigas Saulaitis. Po šio apsilankymo gimė straipsnis, kurį sudaro dvi dalys, kurių pirmąją ir spaudiname šiame numeryje.

Brazilijos lietuvių jaunimo sąjungos jaunuoliai taip pat pateikė straipsnį ir daug nuotraukų, kuriuose perteikė savo įspūdžius iš Kongreso, įvykusio čia, Pietų Amerikoje.

Kovas – tai šv. Kazimiero mėnuo ir, be abejo, Nepriklausomybės atkūrimo paminėjimo mėnuo.

Elegantiškas viršelis, paruoštas šiam mėnesiui Elianos, mums primena pavasario atėjimą Šiaurės pusrutulyje, tačiau kol kas kortas ten vis dar dalina atšiaurus žiemos šaltis.

Virtuvei paruošėme receptų rinkinį, kurio pagalba išsikepsite labai skanių blynų, tinkančių bet kokiui metu. Keiskite įvairius produktus ir gausis skirtingi patiekalai. Gero apetito!

O kai Tu, kuris seki Liuto nuotykius puslapyje, kurį kiekvieną mėnesį paruošia Lipas, atversi puslapį, Tau patiks dabar keliauti ilgoje kelionėje kartu su Algiu, dar vienos istorijos personažu, kurią mums papasakos Regina ir Matia Cristina.

Mėgaukitės skaitytojau, visa tai buvo padaryta su meile jums, tik jums!

Vertė Aušra Bacevičienė



# Saga Lituana Saga Lituana

aos lituanos. Posteriormente, este grupo de militares rebeldes foi desmontado pelos mesmos aliados que os havia encorajado, contra a Revolução Russa.

Pela valentia apresentada por Liutas e Vytautas, ambos foram promovidos ao posto de sargento do exército lituano. Mas os conflitos não tinham acabado: os grandes inimigos agora eram os soviéticos pelo leste e os poloneses pelo Sul.

O problema mais sério relacionado aos conflitos não se limitava à guerra em si, mas ao fato de serem lituanos lutando contra lituanos.

Do lado soviético, a questão era ideológica. Defendendo princípios marxistas, muitos lituanos acabaram defendendo estes valores, quer porque não tinham terras e a concentração fundiária era considerável na Lituânia, quer porque tinham posição anticlerical e a Igreja Católica era extremamente influente na região. Além disso, o internacionalismo socialista servia aos interesses do imperialismo russo: não seria antiético para um socialista lituano ficar ao lado desta revolução.

No conflito polonês, os lituanos que ficaram daquele lado falavam polonês e se sentiam culturalmente poloneses. Só tolerariam a união com a Lituânia num Estado Confederado, semelhante à antiga

“zečpospolita”\*.

Foi nesse contexto incerto que Liutas se juntou novamente aos seus companheiros de armas e enfrentou inicialmente os soviéticos. O chamado “Exército Vermelho” fora organizado por Leon Trotsky, que era visto como um São Jorge lutando contra os capitalistas exploradores do povo. O conflito foi longo, mas os lituanos conseguiram expulsar os soviéticos, que chegaram a assinar uma “paz eterna” com o governo lituano, em 1919.

No final de 1920, após os governos lituano e polonês assinarem um acordo estabelecendo as fronteiras entre os dois países com a inclusão de Vilnius para a Lituânia, o general Zeligovsky armou uma tropa de soldados e proclamou a independência da “Lituânia do Interior” em Vilnius. Este ato foi orquestrado pelo governante polonês, o também general Pilsudski (nascido na Lituânia), que depois “aceitou” a incorporação do novo território pela Polônia.

Para Liutas e Vytautas não foi fácil lutar contra seus irmãos lituanos em Vilnius e, mais difícil ainda, aceitar a derrota. Mas Liutas acabou sendo lembrado como o “lituano da espada mágica”. (continua)

Marcos Lipas

Vocabulário

*Žečpospolita: União Aristocrática entre o Grão-Ducado da Lituânia e o Reino da Polônia, que durou da União de Lublin (1569), até o desmembramento desta pela Austria, Prússia e Rússia (1795).*

## Nova Fase Décima Quinta Parte

O desespero de todos naquele instante era grande. O soldado Bermontininkas havia tentado atirar em Liutas com sua pistola e ela havia falhado. Foi então que Liutas agarrou sua espada e sacou com uma velocidade impressionante. A lâmina atingiu a arma, que caiu no chão. O soldado inimigo olhou assustado, esperando um golpe de misericórdia daquela estranha espada..., mas isso não aconteceu. Em vez disso, Liutas e seu primo tomaram como prisioneiro este e outros soldados, que acabaram se rendendo

## 4 de Março – Dia de São Casimiro padroeiro da Lituânia e da juventude

Casimiro nasceu na Croácia em 1458, época em que a Lituânia estava unida politicamente com a Polônia, formando um único reinado. Era o décimo terceiro filho do rei da Polônia, Casimiro IV. Porém, apesar de possuir títulos de nobreza, não seguiu esse caminho nem queria se envolver em perigos políticos. Com a ajuda de sua mãe e rainha, começou a receber forte educação espiritual do cônego de Cracóvia. São Casimiro, com 17 anos, mesmo debilitado pelo excesso de penitência, começou a ajudar o pai no governo da Lituânia, usando sempre da força da oração, prudência e tudo permeado pelo seu amor profundo ao Santíssimo Sacramento e a Nossa Senhora. O rei, desejando ampliar ainda mais os domínios do já imenso império, pretendia firmar um contrato de matrimônio para o filho com a bela e rica herdeira de Frederico III. Mas o rei teve de se conformar, porque Casimiro preferiu o celibato e o tratado do matrimônio foi desfeito, renunciando o direito ao trono e acolhendo os conselhos

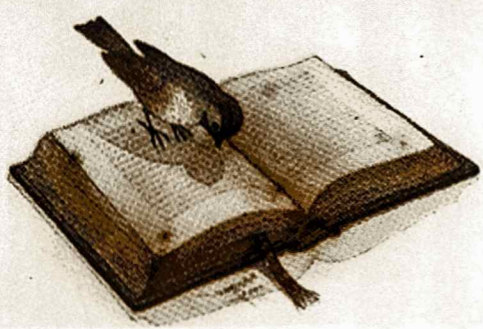
do Papa sobre a situação. Admirado pelos súditos e amado pelo povo, foi vítima de tuberculose. Morreu aos 25 anos e foi sepultado em Vilnius, capital da Lituânia, em 4 de março de 1484.

### OREMOS

*Senhor, nós vos agradecemos por tudo o que somos e possuímos. Pela intercessão de São Casimiro vos pedimos a graça de sermos bons administradores dos bens que nos concedestes e unidos a Maria estejamos sempre atentos aos bens eternos. Livrai-nos da ganância pelo poder, da arrogância, da auto-suficiência. Dai-nos a graça de reconhecer que tudo vem de Vós. Que unidos a Vós saibamos colocar nossos talentos pessoais e nossas riquezas a Vosso serviço, a fim de que sejamos colaboradores de um mundo melhor. São Casimiro, piedoso administrador dos bens materiais, interceda por nós.*

Ana Paula Tatarunas De Giorno





## Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Em homenagem ao aniversário da independência da Lituânia escolhemos uma história que fala sobre sonho, paz e liberdade.

Boa leitura!



### A grande viagem de *Algis*

#### Karo muziejus Kaune

Naquela noite, *Algis* cuidava do irmãozinho mais novo; enquanto isso estudava, aguardando sua mãezinha voltar das compras e seu querido pai voltar do trabalho.

Atrás da mesa de estudos do menino ficava uma grande estante com muitos livros e que tinha, como enfeite, um arlequim: um boneco grande e muito engraçado, que usava calças largas, rosto pintado e um chapeuzinho vermelho muito comprido.

Abaixo do arlequim, existiam dois cavalinhos de madeira, um maior com arreios e outro menor com as patas levantadas, que dava a impressão de que o cavalo voava.

De repente, o arlequim deu um pulo e ficou de frente para *Algis*, sussurrando:

*Estou vendo você folhear este livro, pensando na Lituânia.*

— *Verdade.* — respondeu o garoto maravilhado — *Sábado vou à escola e preciso contar sobre o Museu da Guerra de Kaunas.*

— *Ótimo!* — disse o arlequim batendo palmas — *Logo você aprenderá tudo o que precisa. Quer viajar para Kaunas?*

*Algis*, muito espantado, perguntou:

— *Viajar? Como?*

O simpático arlequim, sorrindo, tirou de suas calças bufantes um papel onde estavam mapas e os caminhos que os levariam até lá.

— *Abra a janela e monte o cavalinho maior* — disse o boneco.

*Algis* aproximou-se da janela, puxou a cortina e empurrou os vidros. Depois olhou para o cavalinho e lembrou-se que aquela tinha sido sua montaria quando ainda era pequeno, mas agora era seu irmãozinho quem brincava com ele. Indeciso, sentou-se sobre a sela; então o cavalo se mexeu e levantou voo.

— *Não se assuste, mas agarre-o com firmeza* — gritou o arlequim, sentado sobre o outro cavalinho.

Ambos subiram muito alto, enquanto a casa sumia a seus pés.

*Algis* abraçou o pescoço do brinquedo e foram subindo... subindo... Sobre eles brilhavam centenas de estrelas, enquanto sob eles brilhavam as águas bravias; no demais, tudo era uma escuridão infinita.

Durante a viagem, até assobiavam quando ultrapassavam os mais velozes ventos e escutavam os apitos dos navios longínquos. Aos poucos foram descendo.

— *Estamos sobre as montanhas da Suíça e ali adiante fica o mar Báltico. Ouça como balançam suavemente suas águas; não se parece com o Atlântico. Eis Palanga, onde seu pai passou várias férias.* — acrescentava o boneco falante

Apareceu finalmente terra, onde se viam

pedaços de gelo, coroados por escuras florestas. Alcançaram o rio *Nemunas* e continuaram sobre ele até que surgiram os primeiros indícios da cidade.

— *Olhe! Aqui está Kaunas!* — exclamou o arlequim. — *Veja esse cinturão de luzes: é a Rua da Liberdade. Aqui morou seu pai, mas não ficaremos aqui.*

Passaram por mais algumas ruas e praças e enfim desceram em uma praça.

— *Não tema, pois todos os amigos e inimigos estão dormindo e não nos verão.* — acalmava o boneco.

Olhando bem através da escuridão, viram um grande e bonito edifício:

— *É o Museu da Guerra! Eu vi uma foto no álbum de meu pai!* — exclamou *Algis*.

Os dois atravessaram a praça e pararam diante dos portões de vidro que, no mesmo instante, se abriram; as luzes então se ligaram e os dois vislumbraram, encantados, os salões internos do museu.

— *Veja Algis: aqui dorme o passado da Lituânia* — gritava o entusiasmado boneco.

O arlequim guiava *Algis* através de canhões, metralhadoras e estátuas, até o fim do salão. Lá chegando, mostrou a *Algis* a estátua do arquiduque *Vytautas* — O Grande, apoiado em sua espada. Ao lado, estavam muitas velhas bandeiras sujas de sangue, algumas até mesmo rasgadas — todas eram lembranças de antigas batalhas e de guerreiros que lutaram pela liberdade da nação. Em torno delas estavam os quadros com retratos de reis e presidentes.

*Algis* observava e lia seus nomes. Alguns reviviam em suas molduras douradas e contavam suas histórias. A seus pés, os canhões antigos pareciam respirar e contavam:

— *Nós atacamos as legiões de suecos e depois dizimamos o exército russo!*

— *E nós* — responderam as metralhadoras — *conseguimos a liberdade através das batalhas de Širvintu e Giedraičiu.*

A essas vozes se juntaram a dos velhos soldados mortos em combate que carregavam as lápides com seus nomes. Vieram também os inválidos, trôpegos, com suas trombetas

— *Essa é a maravilhosa Lituânia!* — sussurrava o arlequim, enquanto puxava *Algis*, sem lhe dar descanso.

Quando chegaram à praça, os salões estavam escuros e quietos. Ao lado, o túmulo do Soldado Desconhecido brilhava com a fumaça dos incensos e sentia-se o perfume das flores ali depositadas.

De repente, da torre partiu uma triste voz. O boneco encorajou seu companheiro:

— *Subamos até lá para vermos quem geme. Nessa torre, nos tempos de liberdade, soava um clarim e uma bandeira era hasteada.*

Na torre encontraram muitos sinos pendurados

que, saudando os dois amigos, balançavam seus corpos. O maior de todos soltou um gemido:

— *Eu sou o Sino da Liberdade. Fui moldado na América. Ali viajei por muitas cidades, levando meu som aos lituanos que lá moram e, como recompensa, eles escreveram em mim o seguinte poema:*

*Soe, sino, por séculos,*

*Para os filhos da Lituânia,*

*Pois não merece Liberdade*

*Quem não luta por ela!*

E assim o sino continuou:

— *Por muitos anos mostrei estas palavras em grandes comemorações, até que chegaram estranhos que amarraram meu badalo e apagaram meu poema. Agora ninguém me balança e ninguém ouve meu som. Eu durmo e sonho com o dia que possa soar mais uma vez.*

*Algis* olhava e não acreditava no que estava vendo e ouvindo. O arlequim lhe deu uma cotovelada e murmurou alguma coisa.

O menino então agarrou com as duas mãos o badalo, balançou-o e, de repente, soltou, deixando-o soar na beirada do sino. Os demais sinos respiraram felizes e o acompanharam na badalada. O som espalhou-se pela praça e pela cidade. O som foi tão forte que, embora o sino tenha tocado apenas uma vez, ouviu-se por todo o país.

— *Apressemos-nos!* — falou o guia encantado.

Montados mais uma vez em seus cavalinhos, eles viram muita gente apressada caminhando para a torre; em todas as janelas notaram luzes acesas e rostos espantados. Todos ouviram a voz do sino...

Alguém no solo gritava e apontava para *Algis* e o arlequim, mas os cavalinhos pularam e se esconderam nas nuvens, onde só chegava o som maravilhoso da liberdade.

Voaram mais rápido, até chegarem à casa; entraram pela janela, guardaram os cavalos e *Algis* sentou-se à mesa, enquanto o arlequim folheava os livros de história lituana e explicava o que haviam visto.

Nesse momento, a mãe voltou e encontrou o filho sonolento. Acariciou seus cabelos e disse:

— *Você esteve dormindo!*

*Algis* pulou da cadeira e, esfregando seus olhos, disse:

— *Mamãe, eu estive em Kaunas, no Museu da Guerra e ouvi o Sino da Liberdade tocar...*

— *Você sonhou, filhinho, mas tenha certeza: foi um sonho muito, mas muito lindo!* — disse a mãe, com lágrimas de grande esperança brotando dos seus olhos profundamente lituanos.

Regina Garkauskas Umaras  
Maria Cristina Bessa

## Páscoa de Jesus

**A**pós o tempo de preparação, chega a festa. Como acontece segundo a ordem das coisas humanas, quanto mais nos preparamos para celebrar a festa esperada, ficamos mais contentes com a sua chegada. Celebrar a festa da Páscoa, contudo, traz uma espécie de alegria renovada, que faz esquecer as negligências do passado. Nada mais importa, o Senhor ressuscitou. Alegram-se os amigos de última hora, que ficaram aos pés da cruz de Jesus; alegram-se aqueles que o abandonaram no momento derradeiro, porque nada mais importa: "O Senhor ressuscitou verdadeiramente" (Lc 24,34).

Em seus últimos dias, foi o próprio Jesus Cristo quem disse aos seus discípulos: "Há tanto tempo espero para comer essa Páscoa convosco, antes de sofrer" (Lc 22,15). Alertou-os, dizendo que é bom para eles que ele parta, porque assim ele envia o seu Espírito Santo que recebe da parte do Pai e o dá abundantemente a seus amigos (cf. Jo 14-17). Era quinta-feira, às vésperas da Páscoa dos judeus. Ele sabia que seria entregue nas mãos de seus algozes e seria amargamente traído pelos seus. Sabia que sofreria a crueldade da injustiça do pecado, arraigado nos corações humanos. Era justamente para desalojar definitivamente essa injustiça do coração humano que ele

veio ao mundo. Precisava sofrer tudo isso, a fim de que viesse a alegrar a tantos quantos sofriam interior e exteriormente as consequências do pecado. De momento, ele só podia ainda adiantar a seus discípulos que tivessem coragem, porque "Eu venci o mundo" (Jo 16,33).

Este é o momento mais sublime da celebração litúrgica do calendário cristão. Os discípulos de Jesus não podiam deixar passar despercebidos os acontecimentos que culminam na morte de Jesus e, sobretudo, no seu momento mais glorioso, quando ressuscita e anuncia, com a força de sua própria vida resplandecente, que, doravante, a morte e o pecado foram derrotados e ele vive.

A celebração da Páscoa de Jesus compreende três dias, como que em três atos. Esses três dias são chamados de TRÍDUO PASCAL. São contados segundo o costume judaico, segundo o qual o dia começa por volta das 18h do dia anterior. Eles transcorrem entre a celebração da Ceia do Senhor (Quinta-feira Santa, após as 18h), sua Paixão e Morte de Cruz (Sexta-feira da Paixão), sua descida à mansão dos mortos (Sábado Santo) e sua Ressurreição (Domingo da Ressurreição), celebrada desde a meia-noite do sábado. Os cristãos têm, assim, a oportunidade de

celebrar os mistérios de sua salvação e reviver o drama próprio do sofrimento humano, que só o pecado e a injustiça podem causar. Quem jamais sofreu alguma injustiça, uma traição, desamor? Quem não lutou contra si mesmo para evitar cometer o mal contra alguém ou se o fez não sentiu remorsos com isso? Contudo, após a ressurreição de Jesus, mesmo os sofrimentos da injustiça não têm o mesmo efeito. A morte e o pecado já foram vencidos espiritualmente. Doravante, somos convidados a resistir às insídias do mal com o coração apegado em Deus. Revivemos em Cristo, pela graça do Espírito Santo, os mesmos sentimentos de Jesus, sua esperança e sua resignação no reto caminho, motivados pela obediência da fé, ou seja, pelo testemunho do Pai a confirmar seus filhos em sua promessa. Nada foi em vão na vida de Jesus. Por isso, ele é causa de soerguimento e grande alegria. Doravante, ele tem a capacidade de reunir a todos como membros de uma mesma família.

Que este tempo pascal seja motivo de muitas graças para quantos a celebram com o coração cheio de fé, esperança e caridade. Esse é o tempo favorável, esse é o dia da salvação (cf. Is 49,8; II Cor 6,2).

*D. João Evangelista Kovas, OSB  
Prior do Mosteiro de São Bento - SP*

## Jėzaus Velykos

**P**o pasiruošimo ateina šventė. Taip atsitinka žmogiškuose reikaluose, ko intensyviau ruošiamės šventei to daugiau džiaugsmo jaučiame šventės sulaukę. Švęsti Velykas, tačiau atnešą, tartum atnaujintą džiaugsmą kuris leidžia pamiršti praeities apsilėidimus. Niekas daugiau nesvarbu, Viešpats prisikėlė. Džiaugiasi paskutinės valandos draugai kurie stovėjo prie Jėzaus kryžiaus; džiaugiasi tie kurie Ji apleido paskutiniu metu, nes niekas daugiau nesvarbu. `Viešpats iš tikrųjų prisikėlė` (Lc 24,34).

Savo paskutinėse dienose, pats Jėzus Kristus pasakė savo mokytiniais: `Geiste geidžiau valgyti drauge su jumis šitą Velykų vakarienę prieš kentėdamas` (Lc22,15). Juos įspėjo kad jiems yra gerai kad Jis pasitraukia, nes tada Jis atsius iš Tėvo gautąją Šventąją Dvasią ir gausiai Ją teiks savo draugams (Jo 14-17). Buvo ketvirtadienis, diena prieš žydų Velykas. Jis žinojo kad bus įduotas į savo budelių rankas ir bus karčiai savųjų išduotas. Žinojo kad kentės žiaurų nuodėmės neteisingumą, giliai įstrigusi žmonių širdyse. Kaip tik tam Jis atėjo į pasaulį: ant visados išrauti šį neteisingumą iš žmogaus

širdies. Reikėjo visą tai iškentėti tam kad pradžiugintų visus tuos kurie kentėjo viduje ir išorėje, dėl nuodėmės pasekmės. Tuo momentu Jis tik galėjo iš anksto pasakyti apaštalams kad turėtų drasos, nes `Aš nugalėjau pasaulį` (Jo 16,33).

Šis yra krikščioniško kalendoriaus liturginės šventės, iškilniausias momentas. Jėzaus mokytiniai negalėjo praleisti nepastebėję įvykių kurie privedė prie Jėzaus mirties, ypatingai, garbingiausią momentą kada prisikėlęs – gyvas ir žėrintis – paskelbė kad mirtis ir nuodėme buvo nugalėti ir Jis gyvena.

Jėzaus Velykos tęsiasi per tris dienas, tartum per tris veiksmus. Šios trys dienos vadinamos Velykinis Tridienis. Pagal žydų papročius tridienis prasideda su Paskutine Vakariene (didysis ketvirtadienis, po 18:00 val), tęsiasi su Kančia ir Mirtimi ant Kryžiaus (didysis penktadienis), su Nužengimu į Pragarus (didysis šeštadienis) ir su Prisikėlimu ( prisikėlimo sekmadienis), švenčiamas po šeštadienio vidurnakčio. Tokiu būdu, krikščionys turi progą švęsti savo išganymo paslaptys ir išgyventi

žmogiško kentėjimo dramą dėl nuodėmės ir neteisingumo. Kas savo gyvenime neiškentėjo neteisingumą, išdavystę, ar meilės širdgėlą? Kas nekovojo pats su savimi, ketindamas kam nors nepakenkti, ir jeigu pakenkė, jautė širdies graužimą? Tačiau po Jėzaus prisikėlimo net ir kentėjimai dėl neteisingumo neturi tą patį efektą. Mirtis ir nuodėme jau buvo dvasiškai nugalėti. Dabar esame kviečiami atsispirti blogio spąstams, prisirišę prie Dievo. Atgyjame Kristuje, per Šventosios Dvasios malonę. Turime tuos pačius Jėzaus jausmus, Jo viltį, ir atsidavimą likimo valiai, žengdami tiesiu keliu. Paklustame dėl mūsų tikėjimo nes esame patvirtinti Tėvo pažaduose. Niekas nebuvo veltui Jėzaus gyvenime. Todėl Jis yra pakilimo ir didelio džiaugsmo priežastis. Dabar Jis gali visus suburti kaip vienos šeimos narius.

Linkiu kad šis velykinis laikas atneštų gausių malonių visiems kurie jį atšventė su tikėjimu, viltimi ir meile. `Štai dabar malonės metas, štai dabar išganymo diena` (I.49,8; II Cor 6,2).

*Vertė Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė*

Para Refletiv



Vakar, 2010m. vasario 21d., buvome Vilniaus knygų mugėje. Kiek knygų!!! Bet svarbiausia mums buvo susitikti su tokiu mielu ir labai pasiilgtu (juk nematėme jo Lietuvoje net 3,5 metų) kunigu Saulaičiu. Bet pirmiausia mūsų rankose atsirado jo parašyta knygutė „Kaip atrodo dvasios?“ Ir ji tokia graži, kad suvalgyt norisi!

O netrukus, įsitaisę pirmoje Konferencijų salės eilėje pamatome ir Jį bei jo šiltą šypseną...

Valanda, besiklausant knygos pristatymo sausakimšoje salėje, pralekia akimirksniu ir štai mes jau stovim eilėje, laukdami savo eilės prie „autografų sofutės“, kur kunigėlis visiems norintiems raito savo autografus bei spinduliuoja gerumą ir šilumą. Kaip gera būti šalia jo!

Tad atstovėjome eilėje ir antrą kartą, kad tik galėtume su juo pabendrauti dar keletą minučių.

O jo ši Knygutė gimė taip. Lietuvoje yra toks žurnalas vaikams „Bitutė“, kuriame yra katechezės skyrelis, o jame į vaikučių klausimus ir atsakinėja kunigas A.Saulaitis. Atsakinėja rimtai, su pagarba vaikui kaip žmogui, bet kartu ir pajuokaudamas. Gavęs klausimus internetu, kunigėlis atidžiai juos perskaito, pagalvoja „ko iš tiesų klausia vaikas?“, kartais ir po enciklopedijas ar šiaip protingas knygas pasiknisa, per naktį visą tą informaciją ir mintis „virškina“ ir tik tada pasirašo atsakymo juodraštį bei dar kelias dienas jį brandina. Ir stengiasi atsakyti taip, kad vaikas, perskaitęs atsakymą, šviesiom akim nusišypsotų. Gero skaitymo....

*Specialiai „Mūsų Lietuvai“ iš Vilniaus knygų mugės  
Aušra ir Flavio Bacevičiai*

Ontem, 21 de fevereiro de 2010, estivemos na feira de livros, em Vilnius. Quantos livros!!! Mas o mais importante para nós foi encontrar com o querido e já com muita saudade (não o víamos na Lituânia há três anos e meio), pe. Saulaitis.

Mas antes em nossas mãos apareceu o livrinho escrito por ele “Kaip atrodo dvasios” – “Como parecem os espíritos”. É tão bonitinho que dá vontade de comer!

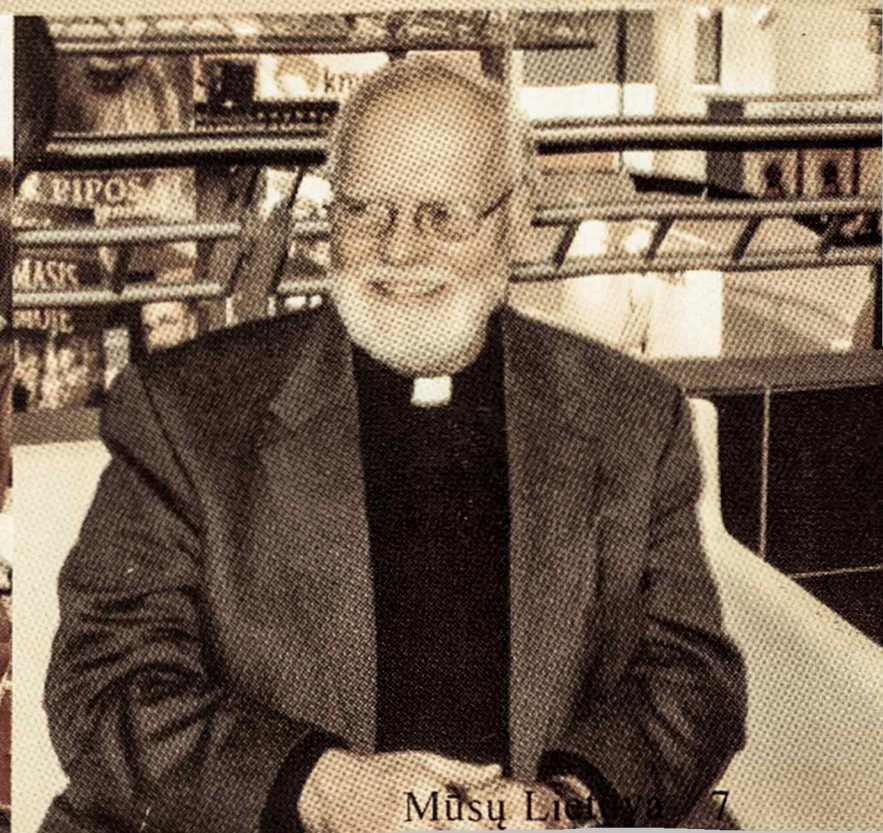
E logo, acomodados na primeira fila da sala de conferências, vemos ele próprio com seu caloroso sorriso...

Uma hora, na sala superlotada, ouvindo a apresentação do livro, passa num piscar de olhos e eis que já estamos na fila, esperando nossa vez, “no sofá dos autógrafos” onde, a todos que o desejam, o padre rola seus autógrafos irradiando bondade e calor. Como é bom estar ao lado dele! Assim ficamos na fila pela segunda vez, para que possamos compartilhar com ele mais

alguns minutos.

E este livrinho dele nasceu assim. Na Lituânia há uma revista para crianças “Bitute” – “Abelhinha”, em que há uma seção de catecismo, na qual o pe. A. Saulaitis responde a perguntas feitas pelas crianças. Responde seriamente, com respeito para com a criança, mas também, fazendo brincadeiras. Recebendo as perguntas pela internet, o pe. as lê atentamente, pensa “o que é que a criança está perguntando, de verdade?”. Às vezes até fuça em enciclopédias e em outros livros sérios; à noite, digere toda aquela informação e as idéias. Só então anota o rascunho da resposta e ainda espera por alguns dias para amadurecê-la. E tenta responder de tal forma, que a criança, depois de ler a resposta, sorria com os olhos iluminados. Boa leitura...

*Especial para “Musu Lietuva”, da feira de livros, em Vilnius  
Aušra e Flavio Bacevičiai  
Trad. Lúcia J. Butrimavicius*



# Kaip Mes Šventeme Vasario 16tos Dieną - Como Nós Comemoramos O Dia 16 De Fevereiro



## Queridos amigos,

Estamos, mais uma vez, comemorando o Dia da Independência da Lituânia, que ocorreu em 1918. Ela foi fundamental para a Lituânia permanecer no cenário mundial, mesmo sendo ocupada por 50 anos. Hoje, a Lituânia é uma nação livre e soberana.

Agradecemos a todos aqueles que emigraram e aqui construíram, com muito esforço, vários centros para podermos nos reunir. Escolas, Igrejas, teatros, grupos com diversas finalidades. Hoje, o centro dos lituanos no Brasil é aqui, na nossa Igreja São José na Vila Zelina, em São Paulo. Ela é o alicerce que mantém viva uma das nossas principais tradições: a missa em lituano.

Esta missa é celebrada todos os domingos desde a sua instituição, mesmo antes de a própria Igreja ser construída. Ela sempre foi celebrada por padres lituanos.

Com a lastimável perda de nosso "Padre Pedrinho" e em razão da idade e saúde do Padre José em retomar a plena atividade frente à Igreja, vimos-nos na necessidade de procurar outro pároco para dar continuidade aos trabalhos por eles deixados.

## Mieli Draugai

Dar kartą, esame susirinkę švęsti Lietuvos Nepriklausomybės Šventę, ivykusia tukstantis devynišimtai aštuonioliktajais metais (1918m). Tai svarbus įvykis, kad Lietuva išsilaikytų pasulyje, nepaisant to, kad buvo okupuota per ištisus penkiasdešimt metų (50m). Šiandien Lietuva yra laisva ir nepriklausoma valstybė.

Esame dekingi visiems tiems kurie imigravo į Braziliją ir pastatė čia, su dideliu pastangų, bažnyčias, mokyklas, ir kitokių centrų kad lietuvių kilmės vaikai galėtų susirinkti del ivairių tikslų.

Šiandien, lietuvių centras Brazilijoje yra Švento Juozapo Parapija, Vila Zelinoj, San Paulyje. Ji yra pamatas kuris išlaiko vieną iš mūsų pagrindinių tradicijų: Šventas Mišias, lietuvių kalboje. Šios Šventos Mišios yra laikomos kiekvieną sekmadienį, nuo Švento Juozapo Bendruomenės sukurimo, net prieš bažnyčios pastatymo. Ją visada laike lietuviški kunigai.

Prieš keleta metu netikėtai praradom Kunigą Petruką. Tuo laiku, visiems pažįstamas Dėdė Juozas, del amžiaus ir silpnos sveikatos, negalėjo apsiimti parapijos darbus - - todėl tapo reikalinga surasti kitą kleboną kuris galetu tęsti bažnyčios lietuvišką veiklą.

Padres no mundo são poucos. Padres lituanos menos ainda. Padres descendentes, que celebram em lituano, que queiram vir para cá e ter os mesmos objetivos da nossa comunidade, muito difícil.

Em pouco tempo, chega o padre Juan. Mas, por vários motivos, a saída dele era inevitável. A partir deste ano, não temos mais nenhum padre lituano ou descendente no momento para ocupar seu lugar.

Mesmo assim, a Comunidade lituana de São José, junto com o Padre Eduardo, Vigário da Igreja São José de Vila Zelina, manterá as tradições lituanas da igreja bem como a missa das 11 horas em lituano.

Para a nossa comunidade, não basta sermos de origem lituana. Temos que ter sangue lituano e objetivos comuns. E o mais importante é manter a cultura e as tradições trazidas da Lituânia.

Somos filhos desta nação forte e sacrificada!

*Audris P. Tatarunas  
Comunidade Lituana Católica Romana de São José*

Pasulyje nėra daug kunigų. Lietuviškų kunigų, dar mažiau. Lietuviškos kilmės kunigų, kurie laiko lietuviškai Šventas Mišias ir kad norėtu dirbti Brazilijoje su mūsų bendruomene, tai yra labai sunku surasti.

Netrukus atvyko Kunigas Juan. Tačiau del ivairių priežasčių, jo išvykimas buvo neišvengiamas. Šiuo metu neturime daugiau lietuvišką, nei lietuvių kilmės kunigą, kuris galėtu užimti lietuviškas pareigas.

Vis del to, Švento Juozapo Bendruomenė, kartu su Kunigo Eduardo, Švento Juozapo Vila Zelinos parapijos klebonas, saugos bažnyčios lietuviškas tradicijas, taip kaip Šventas lietuviškas Mišias, sekmadieniais, vienuoliktą valandą (11 val).

Mūsų bendruomenei, neužtenka tikėti buti lietuviškos kilmės. Mes turime jaustis tikri lietuviai, su lietuvišku krauju ir bendru tikslu. Bet svarbiausiai yra - - išlaikyti visa mums perduotą lietuvišką kultūrą ir tradicijas.

Esame šitos stiprios ir vargingos tautos vaikai !!!

*Audris P. Tatarunas  
Svento Juozapo Romos Lietuviu kataliku Bendruomenes Pirmininkas*

A Comunidade lituana de São Paulo reuniu-se para festejar a passagem do dia 16 de fevereiro e para isso contou com d. João Evangelista Kovas, prior do Mosteiro de São Bento, que celebrou a tradicional missa.

Durante a parte cívica discursaram o presidente da comunidade, Jorge Prokopas; Jonas Jakatanvsky (vice-presidente da Aliança Lituano Brasileira -Sajunga), Audris P. Tatarunas (presidente da Comunidade Lituana Católica de São José), Francisco Ricardo Blagevitch (Cônsul honorário da Lituânia) e Natália

Bária (presidente da Aliança da Juventude Lituana do Brasil).

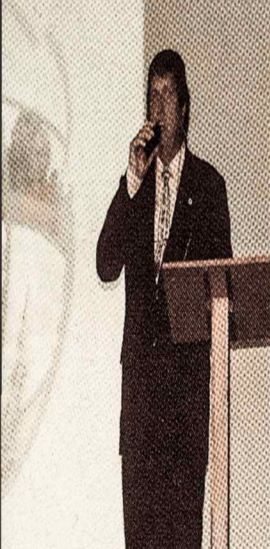
O Coral da Comunidade Católica Romana de São José, sob a regência de Audris Tatarunas, apresentou: "Lietuva", "Iseivijos Daina", "Teviskele" e "Nemuneli".

Em seguida, as crianças do Grupo Infantil de Cultura lituana Zilvitis, orientadas e ensaiadas por Audra e Laima Zizas, Clara Rimkus e Andréa Kasteckas, apresentaram "Grecinike", "Zvirbliai", "Ant kalno murai" e "Suk suk rateli".

O Grupo de Danças Nemunas, sob a orientação de Natália Bária, apresentou as danças "Saulė Kelk", "Zemynele", "Galiopas", "Treptinuke" e "Balius".

Os jovens do Grupo de Danças Rambynas, coordenados por Sandra C. Mikalauskas Petroff, encerraram o programa apresentando as danças "Mergaičiu Audejele", "Krikoniskiu Kadrilis", "Galaliu Geguzinej", "Siandai be grudu" e "Po maluno sparnais".

Você perdeu tudo isso? Venha participar da próxima. Vamos nos manter unidos!







## Brazilijos Ruošos Komitetas (XIII PLJK)

Foi realizado com muito sucesso o XIII Pasaulio Lietuvių Jaunimo Kongresas, começando na Argentina (parte turística), Uruguai (Dia de estudos) e Brasil (acampamento na Estância Lituânika). Vários países foram representados por seus jovens descendentes de lituanos: Canadá, Estados Unidos, Polônia, Letônia, Alemanha, Noruega, Lituânia, Inglaterra, Argentina, Uruguai, Venezuela, Estônia, Dinamarca entre outros.

Na Argentina, os participantes puderam desfrutar da parte turística e uma linda ceia de Natal, com direito a troca de presentes e Papai Noel!

No Uruguai, os Dias de Estudo colocaram nossos jovens para debater questões sobre o destino da Lituânia e de nossas comunidades,

além de ter sido votada e eleita a nova diretoria da Pasaulio Lietuvių Jaunimo Sąjunga, como segue: Kęstas Pikūnas (Presidente) e Karolis Adomaitis, da Inglaterra, Giedrė Kazlauskaitė (Estados Unidos), Venantas Gričiūnas (Bélgica), Stasys Kuliavas, Petras Vaičiūnas ir Saulius Simonavičius (Canadá), Martynas Gaurilčikas (Alemanha), Juan Ignacio Fourment Kalvelis (Argentina) e Nicolas Velo (Uruguai). Nosso voto foi representado por Giovana Baria.

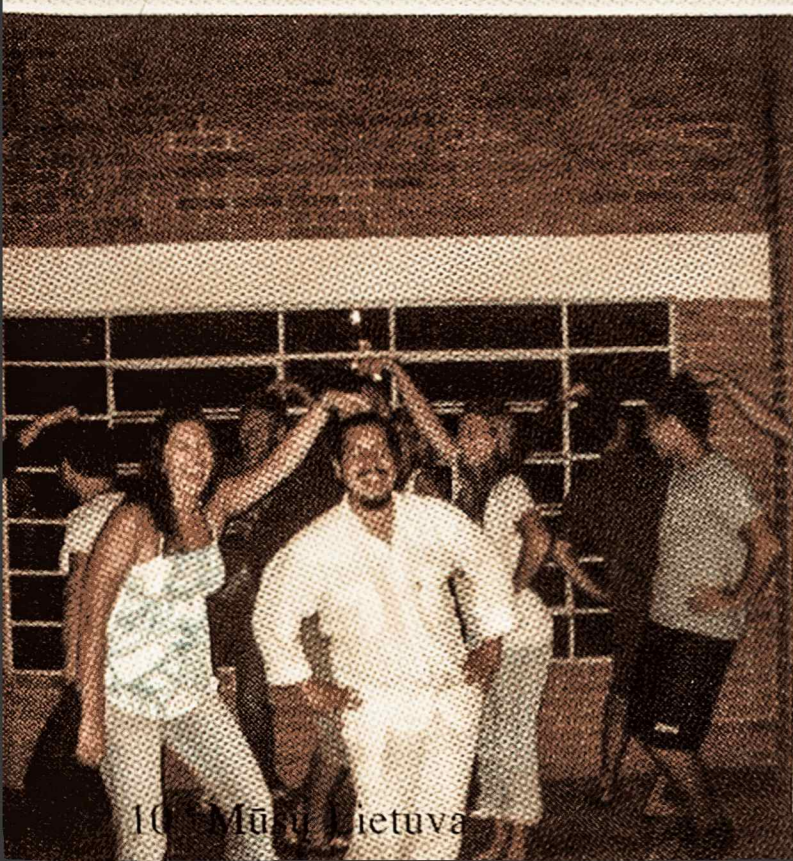
No primeiro dia de acampamento, o luau de abertura contou com cerca de 110 participantes. No decorrer da semana, éramos em média 95. Noventa e cinco jovens unidos pelo propósito de perpetuar a cultura de nossos antepassados e curtir cada momento felizes que ser lituanos nos proporciona! E isso foi realmente incrível!

Ao chegar, cada dalyviai recebeu um kit com caneca personalizada, lanterna, programação, letras de música e uma sacola

para levar a piscina.

O programa da stovykla foi bem elaborado e repleto de atividades interessantes: luau, jogos escoteiros, noite dos talentos, dia de esportes, dia do Brasil (com direito a aula de ritmos brasileiros, aula e apresentação de capoeira, e show de MPB ao vivo!) e festa de encerramento. Os participantes foram divididos em grupos diversos, misturando suas nacionalidades, buscando assim maior integração entre todos. As atividades somaram pontos e as três melhores equipes foram premiadas!

Os dias foram lindos, de sol e calor. Com exceção do primeiro dia, todos os finais de tarde e noites foram de forte chuva e trovoadas. Mas isso não nos impediu de entreter nossos visitantes. A varanda do antigo hotel serviu de palco para várias apresentações, gincanas e animadas festas!



Tivemos também as ilustres presenças de padre Edimundas Putrimas e padre Antanas Saulaitis. Eles participaram junto conosco da maior parte da programação e adoraram! Recebemos muitos elogios por parte destas duas pessoas maravilhosas e que estão sempre dispostos a nos ajudar.

Durante os últimos três anos, Andréa Kasteckas, Eduardo Nikitin Zizas e eu, como comitê organizador, e a Brazilijos Lietuvių Jaunimo Sąjunga (Guilherme Bragov, Ludmila Rimkus, Giovana Baria), coordenamos, criamos e trabalhamos muito para que o acampamento pudesse ser memorável para todos os participantes e para nossa comunidade... e não estávamos sozinhos...

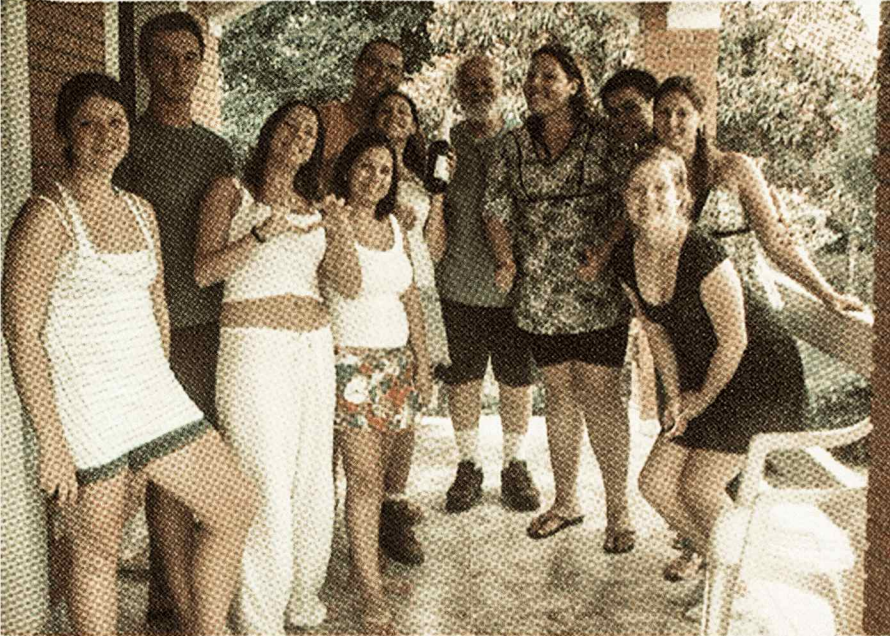
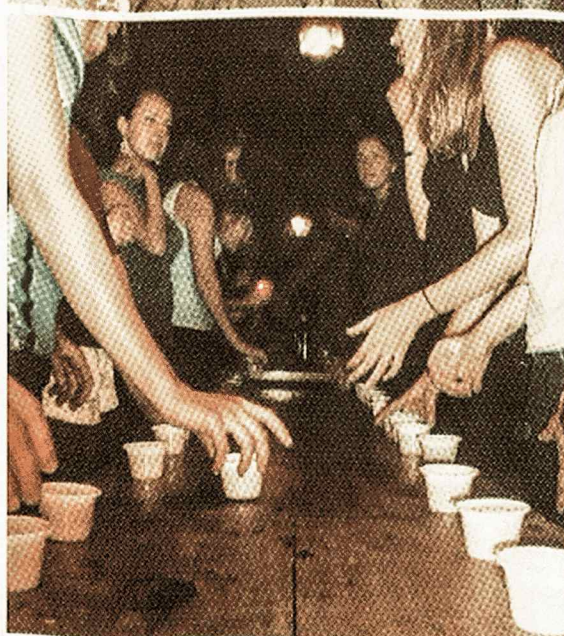
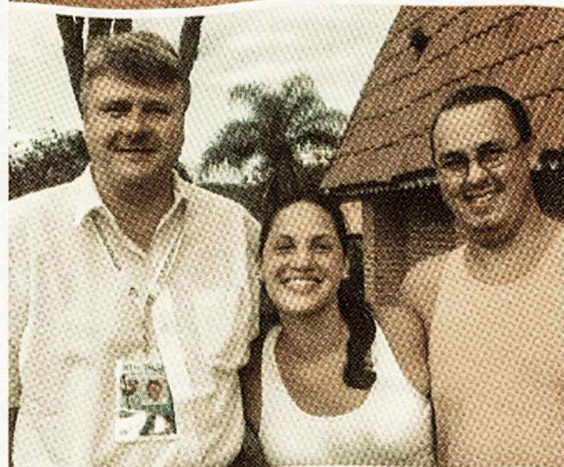
Para cada porta que se fechou enquanto cuidávamos deste evento, uma janela se abriu... e nessas janelas encontramos pessoas maravilhosas que nos ajudaram a seguir em frente e realizar O MELHOR PROGRAMA DE TODO O KONGRESAS. E isso não somos nós que dizemos, são eles... Aqueles jovens lituanos espalhados pelo mundo que aqui estiveram, nos conheceram e reconheceram que riram ao chegar e choraram ao partir.

Mais uma vez, gostaríamos de agradecer a todos aqueles que nos abriram as janelas, e também seus corações: Adele Fátima e Ariel Butvinskis, Ana Luisa Stankevicius, Anderson Andrijauskas, Adilson Puodžiūnas, André Nikitin Zizas, Anna Zanichello, Alexandre Petroff, Audra Nikitin Zizas, Clara Rimkus Devus, Giovana Baria, Eden Šližis, Eduardo Taschetto, Felipe Guilherme Oliveira, Fernando César G. Costa, Guilherme Bragov, Helder Šližis, Igor Baria, Janete Nikitin Zizas, Jorge Prokopas, Juliana Kaupa, Laima Nikitin Zizas, Leonardo Ramašauskas, Ludmila Rimkus, Mariane Sinkunas Prokopas, Marlon Tooge Gouveia, Nathália Sinkunas Prokopas, Patrícia Vinksnaitis, Paulo Ramašauskas, Regina Sinkunas Prokopas, Rita Baria, Rosana Taschetto Petroff, Simone Laucis P. Ramašauskas, Thais Rimkus Devus, Veronika Vidmar Sinkunas.

Brazilijos Ruošos Komitetas nori padėkoti kiekvienam, kuris padėjo suorganizuoti dar vieną - XIII Pasaulio lietuvių jaunimo kongresą. Ypatingai dėkojame: Brazilijos Lietuvių Jaunimo Sąjungos bei Brazilijos Lietuvių Bendruomenės nariams, Švento Juozapo Katalikų Bendruomenei, Estancia Lituanikai, mūsų šeimoms ir draugams, kurie dirbo ir džiaugėsi kartu su mumis! Iš visos širdies - labai ačiū!

*Natália Baria, por Brazilijos Kongreso Ruošos Komitetas (XIII PLJK)*

*Natália Baria – Presidente  
Andréa Kasteckas – Secretária  
Eduardo Zizas - Tesoureiro*





conexão  
LT

## A Segunda República da Lituânia completa vinte anos.

Ano passado, a Lituânia comemorou mil anos desde a primeira vez que foi mencionada, nas crônicas de Quedlinburg, em 1009. Neste mês de março, os lituanos do mundo todo celebraram seu vigésimo aniversário de independência da União Soviética. Nos últimos mil anos, a Lituânia lutou para conseguir sua soberania na Era Medieval, a qual foi perdida algumas vezes durante os séculos seguintes. Ao longo dos mil anos, foi uma luta para mantê-la soberana e independente, repleta de glórias e conquistas, erros e decepções. Entretanto, nos últimos vinte anos de independência, a Segunda República da Lituânia pôde ser vista como uma manifestação de sonhos de todos os antepassados lituanos. Somos parte do Ocidente, e nunca nos sentimos mais seguros. Por isso, como muitos dizem, não vamos ficar no passado; vamos viver para o futuro. A História dará à Lituânia a chance de viver por mais quarenta, cinquenta ou mais anos, do modo que nós aspiramos viver?

Recentemente, o Professor Vytautas Landsbergis notou: “olhe a Suécia, quanta sorte eles têm com sua localização geográfica, se ao menos nós conseguíssemos ter a chance de continuar independentes mais cinquenta anos.” O primeiro-ministro da Islândia, Jón Baldvin Hannibalsson, em 1991, quando seu

país foi o primeiro no mundo a reconhecer a independência lituana, disse em um encontro com estudantes na Universidade de Vilnius, em nove de março: “Não vamos nos esquecer que no início da 2ª Guerra Mundial nós, os estados Nórdicos e os Bálticos, vivíamos uma experiência similar. Após a guerra, nós recebemos uma segunda chance, mas vocês, estados Bálticos, devido ao acidente geográfico, não receberam.” O aniversário de vinte anos chega em um momento muito infeliz, durante uma terrível crise econômica. Adquirimos muitas habilidades, e temos agido rapidamente. Entretanto, uma das maiores deficiências que temos é que nunca conseguimos aprender a lição mais importante na economia liberal: nós simplesmente não sabemos como nos apresentarmos, como anunciar a nós mesmos ou, basicamente, como mostrar nossas vantagens. Outra coisa que precisamos aprender é como planejar estrategicamente, ou seja, planejamento em longo prazo. Como o primeiro ministro, Andrius Kubilius, disse em 10 de março, nós precisamos “de uma visão nova e ambiciosa para a Lituânia, para os próximos vinte anos, e intensificar nossos esforços para a sua execução.” Não é uma tarefa fácil olhar para o futuro quando se tem um passado tão longo. Com todo

respeito, é mais fácil para nossas irmãs Bálticas, Letônia e Estônia, olhar para o futuro dessa maneira. A Lituânia deveria descolonizar sua mente, e colocar seus esforços no sentido de ancorar-se em direção à Europa Ocidental. Temos de nos tornar uma parte tão integral do Ocidente, que seria simplesmente inconveniente para nosso maior vizinho nos levar de volta. Apenas olhe para a Estônia, que já está mais integrada ao Ocidente através da Finlândia. Está à beira de dar mais um passo nessa integração, com a adoção do Euro no ano que vem. Talvez a Lituânia deva tentar se integrar ao Ocidente através dos países Nórdicos, o que seria um atalho, em comparação com nossos esforços de integração através da Polônia. Ao menos por enquanto, parece que a presidente e o primeiro-ministro entendem isso muito bem. Nós tentamos fazê-lo através da Europa Central durante os últimos mil anos. Talvez tenha chegado a hora de mudar os caminhos. Talvez não seja original dizer, mas deixe-nos nomear nossa visão para a Lituânia de 2030: “Lituânia – apenas mais um país nórdico”. A Lituânia tem todas as possibilidades de alcançar este objetivo, basta nós querermos isso.

*Traduzido do The Lithuanian Tribune.*

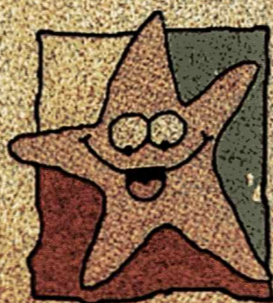
## Hillary Clinton: “Estados Unidos continua a ser parceiro constante e leal amigo da Lituânia.”

Em 11 de Março, na comemoração de independência da Lituânia, a Secretária de Estado Norte-Americana, Hillary Clinton, enviou uma mensagem de vídeo à Lituânia, parabenizando o país pelos vinte anos de independência, e reiterando a importância deste fato para tantos outros países que buscavam a independência na época. “Em 11 de Março de 1990, bravos patriotas lituanos votaram pela independência, embora o exército soviético ainda ocupasse seu país. Milhares de cidadãos cercaram o prédio do Seimas durante dias e semanas, a fim de proteger aqueles que se encontravam dentro

dele, e que trabalhavam para garantir a liberdade da nação. “Estes bravos cidadãos não sabiam o que o futuro reservava. De fato, levou mais de um ano, com as trágicas mortes de manifestações não-violentas, antes das autoridades soviéticas russas finalmente reconhecerem a independência do país. Mas, apesar deste ano incerto, cheio de violência e as dores da mudança, o povo da Lituânia nunca perdeu a vontade de defender sua independência e reconquistar sua liberdade. E, fazendo isso, vocês se tornaram um farol de esperança para aqueles que buscam a liberdade em todo o mundo. “Hoje, nós

olhamos para este evento como um divisor de águas no colapso da União Soviética, e um marco no caminho para trazer a liberdade e a democracia para os países do Báltico, e da Europa Central e Oriental. “E enquanto celebramos estas duas décadas de renascimento, devemos olhar para o futuro com a mesma força e a mesma unidade. Estes são tempos difíceis, com um futuro incerto, mas os Estados Unidos continuam a ser seu parceiro constante e fiel amigo, e nós enfrentaremos os desafios do século XXI juntos.”

*Marília Navickas de Aguiar*



## SKĖČIS

Nuo lietučio, sniego, saulės

Skėtis gali mus apsaugot.

Tik jei vėjas stipriai pučia,

Skėtis virsta ... parašiotu!

Skėtis (dar vadinamas lietsargiu) puikiai saugo nuo visokiausių kritulių – lietučio, krušos, nemalonaus šlapio sniego). Karštą vasaros dieną didelio skėčio teikiamas pavėsis apsaugo mus nuo kenksmingų saulutės spindulių.

Kokių skėčių yra tavo namučiuose? Paprašyk, kad mamytė visus parodytų, ir išrink pata gražiausią - visų namų skėčių vadą!

Berniuko skėtis...

Mergaitės su juodais plaukais skėtis...

Mergaitės su kapišonu skėtis...

Mergaitės su geltona skybėlaite skėtis...

Mergaitės su garbanotais plaukais skėtis...

Mergaitės su geltona suknele skėtis...

žalias su violetinėmis gėlytėmis.

raudonas su mėlynais taškeliais.

rožinės spalvos.

dryžuotas.

klėtkuotas.

mėlynas su baltais ruoželiais.

## Guarda-sol | Sombrinha Guarda-chuva

Do chuvisco, neve, sol

Nos protege o guarda-sol

Quando o vento forte sopra

Em paraquedas se transforma

Guarda-sol (também chamado guarda-chuva) protege bem dos pingos da chuva, da garoa, do granizo e da desagradável neve úmida. Num dia quente de verão dele recebemos a sombra que nos protege dos agressivos raios do sol.

Que tipo de guarda-chuvas tem em sua casa? Peça a sua mamãe que os mostre todos e escolha o mais bonito como – o chefe de todos os guarda-chuvas da casa.

Os guarda-chuvas das crianças combinam com suas roupas.

Olhando bem como a criança está vestida, diga, qual é o seu guarda-chuva.

O guarda-chuva do garoto é.....

O guarda-chuva da menina de cabelos pretos é.....

O guarda-chuva da menina com capuz é.....

O guarda-chuva da menina com chapéu amarelo é.....

O guarda-chuva da menina de cabelos crespos é.....

O guarda-chuva da menina de vestido amarelo é.....

verde com flores violeta

vermelho com pintas azuis

cor de rosa

listado

xadrez

azul com tirinhas brancas



### Blynai Panquecas

Grikiniai blynai  
Stiklinė virtų grikių  
Miltų  
Kiaušiniai  
Cukraus arba medus

Pieno arba vandens  
Viską išmaišyti ir kepti blynus keptuvėje su įkaitintu aliejumi. Norint, grikius galima pakeisti mėgstamomis kruopomis. Valgyti su spirgučių padažu arba su grietine.



Misturar tudo e fritar as panquecas na frigideira besuntada com o óleo quente.  
Querendo, o trigo sarraceno pode ser substituído por um outro cereal de sua preferência.  
Comer com toucinho picado frito ou creme de leite.

### Panquecas de trigo sarraceno

01 copo de trigo sarraceno cozido  
Farinha de trigo  
Ovos  
Açúcar ou mel  
Leite ou água

### Blynai su grybais

1 kiaušinis,  
Pusė stiklinės pieno,  
Pusė stiklinės vandens,  
Miltų,  
1 stiklinė šaldytų ar džiovintų grybų,  
1 svogūnas,

Druskos, cukraus, pipirų, aliejaus, grietinės.  
Maišant kiaušinį, pieną, vandenį, miltus, paruošti vidutinio tirštumo tešla.

Džiovintus grybus išmirkyti ir sumalti. Jei naudojami šaldyti grybai – atšildyti, apvirti ir sumalti.

Į keptuvę su įkaitintu aliejumi suberti susmulkintą svogūną. Kai jis šiek tiek apkepa, sudėti grybus, prieskonius ir gerai apkepti.

Į keptuvę su aliejumi pilti po 2 šaukštus blynų tešlos, į vidurį dėti įdaro ir apkepinti abi puses. Patiekti su grietine ar šiltu grietinės padažu.

### Panquecas com cogumelos

1 ovo  
½ copo de leite  
½ copo de água  
Farinha  
1 copo de cogumelos secos ou congelados  
1 cebola  
Sal – açúcar – pimenta – óleo – creme de leite

Misturando, o ovo, leite, água, farinha, preparar uma massa de média consistência.

Moer os cogumelos secos amolecidos em água.

Se forem usados cogumelos congelados \_ descongelar, aferventar e moer. Num óleo quente colocar a cebola picada. Quando estiver amolecida colocar os cogumelos, os temperos, fritar e reservar.

Entre duas colheres de massa fritas em óleo quente, colocar o recheio no meio e fritar dos dois lados. Servir com creme de leite ou um molho quente de creme de leite.

### Morkų blynai

Morkos,  
Kiaušinis,  
Varškės,  
Miltų,  
Cukraus, druskos, aliejaus

Morkas nuskusti ir smulkiai sutarkuoti. Įmušti kiaušinį, įberti varškės, cukraus, druskos. Visą gerai išmaišyti. Tuomet įberti miltų, maišyti tol, kol tešla bus grietinės tirštumo, ir kepti blynus įkaitintoje keptuvėje su aliejumi.



Então colocar a farinha e misturar ate ficar com uma consistencia de creme.

Fritar as panquecas em oleo quente.

### Panquecas de Cenoural

Cenouras  
ovo  
Ricota  
Farinha  
Acucar, sal, oleo

Descascar as cenouras e ralar bem fino. Colocar o ovo, a ricota, o acucar e o sal.

Misturar tudo muito bem.

### Saldūs blynai

1 kiaušinis  
1 šaukštas miltų  
1 šaukštas grietinės  
Druskos, cukraus, aliejaus, uogienės.

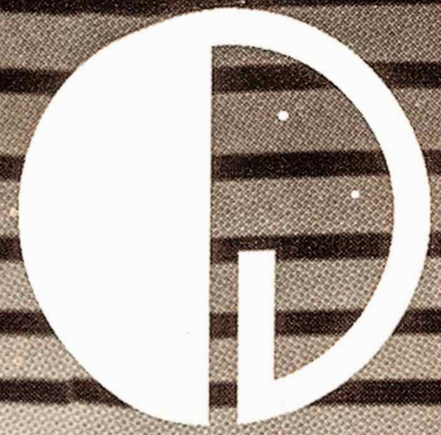
Kiaušinį išplakti su druska ir cukrumi. Tuomet sudėti grietinę ir miltus ir viską gerai išmaišyti. Į keptuvę su įkaitintu aliejumi dėti po šaukštelį tešlos, kepti ant nedidelės ugnies. Blynelius valgyti su uogiene ir grietine, galima užgerti pienu.



Bater os ovo com o sal e o açúcar. Então acrescentar o creme de leite e a farinha e misturar tudo muito bem. Em uma frigideira aquecida com o óleo, fritar em fogo baixo. Comer as panquequinhas com geléia e creme de leite e tomando um bom copo de leite.

### Panquecas doces

Ovo  
Farinha de trigo  
Creme de leite  
Sal, açúcar, óleo e geléia.



TALENTO

MODA MINAS

[www.talentomoda.com.br](http://www.talentomoda.com.br)

# Mūsų Lietuva

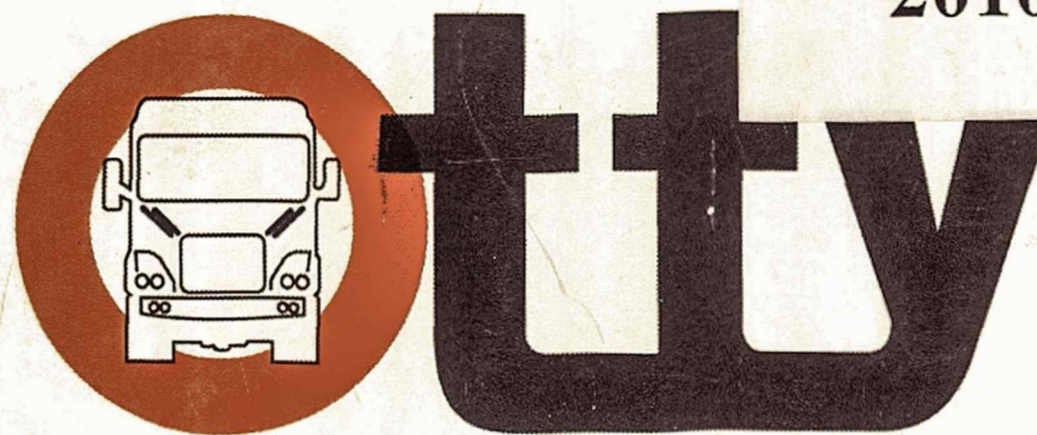
O melhor presente  
para todos os momentos.  
Užsakykite Mūsų Lietuvą  
giminėms, draugams,  
pažįstamiems.  
Šią brangią dovaną  
jie prisimins visus metus.

Assine:  
Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo  
Presente

MŪSU  Lietuva

ALp(LKA)1815  
2010, Nr.3



Conserto e Manutenção  
Bombas Unitárias  
Common Rail  
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera  
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

**Slavian**   
BRAZIL TOUR OPERATOR **tours**

ESPECIALIZADA NO TURISMO DO LESTE EUROPEU

RUSSIA - MOSCOU, SÃO PETERSBURGO,  
LITUÂNIA, PAISES BÁLTICOS, UCRÂNIA,  
HUNGRIA, ESCANDINÁVIA

Em São Paulo: Rua das Giestas 966 - Vila Bela - São Paulo  
Tel./Fax: 55 (11) 2341-6965  
E-mail: saopaulo@slaviantours.com.br  
Site: www.slaviantours.com

*São José*  
Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73  
Vila Zelina - S. Paulo



**MARINADOS: ARENQUE - SARDINHA - SALMÃO**

IDO KLIEGER (11) 2917.4255 | 9146.9164 - e-mail: idoklieger@uol.com.br

**T&T TUMKUS**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

**Televendas - 2024-6550**

